

## LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1	Ciclo da água - Adaptada de WordPress (2008)	3
Figura 3.2	Formas pelas quais a umidade entra numa edificação	19
Figura 3.3	Mancha isolada na parede por falha na tubulação	21
Figura 3.4	Manchas isoladas devido a higroscopicidade	22
Figura 3.5	Manchas próximas ao teto	23
Figura 3.6	Manchas na janela	24
Figura 3.7	Manchas na parede causadas pela condensação de vapor d'água	24
Figura 3.8	Manchas devido à eflorescência	25
Figura 3.9	Manchas devido à criptoflorescência	26
Figura 3.10	Manchas devido ao surgimento de microorganismos	27
Figura 3.11	Rebaixamento do lençol freático através de poços absorventes	29
Figura 3.12	Seção absorvente	29
Figura 3.13	Barreira física	30
Figura 3.14	Contra-muro	31
Figura 3.15	Vala periférica sem preenchimento	31
Figura 3.16	Dreno periférico	33

## LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1	Relação da altura de ascensão com o diâmetro dos capilares	9
Tabela 3.2	Vazamentos pelo Telhado	14
Tabela 3.3	Vazamentos pelo Telhado	15

## RESUMO

Este trabalho teve o propósito de apontar a natureza de muitos dos problemas diversos ocasionados pela presença de água e umidade nas edificações, observando-se, à partir daí, patologias decorrentes e seus mecanismos de proteção, visando evitá-las. Todo o estudo foi desencadeado através de pesquisa na literatura própria.

Verifica-se, no decorrer da análise geral do texto, que é possível minimizar grande parte dos problemas decorrentes da presença de água e umidade, ainda, na fase do projeto, garantindo a preservação de partes da edificação mais sujeitas a essas ocorrências.

Importante atentar para as medidas preventivas, com a observação da execução plena do projeto executivo, que deverá ser seguido, a fim de garantir a correta execução das etapas e garantir, assim, a estanqueidade esperada para tranquilidade do usuário, nos seus diversos aspectos.

**Palavras-chave:** edificações; impermeabilização; patologia; umidade.